

O HERALDO

Editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

CARTA DE LISBOA

Tres assumptos preoccuparam a opinião publica durante a semana que hontem findou: a estada em Lisboa dos duques de Connaught, que na quinta feira nos deixaram, partindo a bordo do cruzador *Essex*; uma tragedia de amor, com todos os requisitos para commover almas e dar alento á curiosidade soffrega da reportagem; e as eleições geraes de deputados, que estão sendo agora o pensamento unico dos politicos de todas as facções... com excepção dos republicanos, pois estes de si não dão accordo.

O duque de Connaught, irmão do rei de Inglaterra e, como este amigo devotado de Portugal, deve ter ido satisfeito da recepção que teve entre nós. Nem extremos de affectuosa estima, nem honras officiaes lhe faltaram, com era de simples e devida justiça. Porque a verdade é que, se tudo isso lhe era devido, como retribuição de tantas outras homenagens que nos tem sido prestadas, é certo tambem que não só os duques de Connaught como suas filhas, as princezas, captivaram logo, pela sua simplicidade e affabilidade, a estima do povo portuguez.

Como acima dizemos, as proximas eleições geraes de deputados estão sendo o pão de cada dia e de cada noite para os politicos de todas as facções partidarias mais em evidencia. Em casa dos chefes respectivos succedem-se as conferencias, preparam-se os planos de ataque, afagam-se uns pretendentes e illudem-se outros, ouve-se a opinião dos padres mestres eleitoraes e tacteia-se a força partidaria nos varios districtos das provincias.

A actual organização eleitoral, a não haver qualquer agitação popular em contrario, dá certa a victoria ao partido que occupa o poder, pois sendo os circulos compostos de muitos concelhos, impossivel se torna ás opposições obterem maioria em muitos d'elles. A votação de uns concelhos annulla a de outros.

Nasce d'ahi a boa intelligencia que reina sempre entre os partidos que se degladiam, desde que vigora a lei actual. Uma paz e harmonia que chegam a fazer gosto e com que o paiz muito lucra, pois assim se evitam dissabores e despesas de maior.

Mas o démo, que sempre as tece, tambem agora parece querer fazer das suas. Está averiguado que, não concedendo o governo progressista o numero de deputados a que o partido regenerador se julga com direito, este rompeu o accordo e offerece batalha em toda a linha. Assim ficou resolvido n'uma conferencia havida entre o ministro do reino, conselheiro Pereira de Miranda, e o conselheiro Hintze Ri-

beiro, chefe dos regeneradores. Este, depois d'essa conferencia, reuniu em sua casa os ministros, honorarios do seu partido, ficando assente por unanimidade que o partido regenerador apresentaria candidatos seus por todos os circulos, indo á urna com as suas proprias forças, e contando inteiramente com a dedicação e a lealdade dos seus amigos politicos.

Ao terminar a reunião, foi conferido unanimemente um voto de inteira e completa confiança ao conselheiro Hintze Ribeiro, para dirigir os trabalhos electoraes, como melhor julgar convenientes aos interesses do seu partido.

E' possivel que d'aqui até ao dia 12 do proximo mez — que é quando as eleições se realisam — ainda haja reconciliação, e portanto tudo corra pelo melhor dos mundos possiveis.

De contrario, teremos a guerra santa por essas provincias fóra.

O partido regenerador trará, está clarissimo e evidente, muito menos deputados as camaras, mas em compensação esses poucos serão reaes, authenticos, genuinos, filhos unicamente da sua propria influencia e da influencia do seu partido. O que não deixa de ter certa importancia...

Ora, quem tem ganho, no meio destas aguas turvas são os nacionalistas e franquistas, todos elles ternuras e affagos para o governo. Um jornal regenerador ataca os progressistas? Estes não precisam defender-se. Salta logo uma gazeta franquista ou nacionalista a encarecer-lhe o merito!

Não ganharão o céu com estes processos, é certo, mas o que augmentam, sem duvida nenhuma, é a sua representação na camara dos deputados. Uma das mãos lava a outra...

Se miguelistas, republicanos e socialistas não dormissem a somno solto, no grato repouso dos deuses, e a munificencia progressista lhes concedesse tambem o obulo descendente de umas entradas, teriamos ahi uma camara que faria de certo lembrar o tempo glorioso das nossas mais acerrimas pugnas parlamentares. Em todo o caso, já com estes auspícios, se póde dizer que a futura sessão legislativa será renhida e brilhantissima. Ficarão frente a frente os nossos mais ardentes oradores e os mais acirrados partidarios.

Seja tudo para bem e gloria da politica.

DR. JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

Acompanhado de sua extremosa mãe, sr.^a D. Maria Luiza Marques d'Azevedo e de seus irmãos Fernando e Maria Isabel, retirou no domingo para a capital o sr. José Teixeira d'Azevedo, 1.º official da

1.ª repartição de instrução publica no ministerio do reino.

O sr. dr. José Teixeira d'Azevedo que viera ao Algarve com o firme proposito de deixar definitivamente concluidos todos os trabalhos preparatorios para a construção da nova Avenida d'esta cidade, retirou-se tendo cumprido dedicadamente a sua missão.

ECHOS

Diz-se que será brevemente collocado em Evora um regimento de infantaria e que por esse motivo acabará a escandalosa contradição das bandas militares da 4.ª divisão que, quasi annualmente, vão áquella cidade fazer uma visita de 3 a 4 mezes.

Está em 3.100.000 a subscrição aberta pelo nosso presado collega *Mala da Europa* para a erecção d'um monumento a Pinheiro Chagas.

Ha tempos falleceu na praça de Clichy, de Paris, um negociante de ratociras e passaros amestrados, que com este negocio amontoara uma rasoavel fortuna. Pouco antes de morrer obrigou a esposa a prometter-lhe que não casaria outra vez; e ameaçou-a de que, se lhe não fosse fiel a esse promettimento, ainda do outro mundo lhe lembraria os seus deveres...

Effectivamente, passados uns tres mezes de viuvez a mulher recebeu uma carta do marido. A letra era positivamente a d'elle e a carta datada do *outro mundo*, mas expedida de Paris. Nessa primeira epistola já o defuncto a accusava de o ter esquecido.

Seguiram-se com intervallos mais ou menos largos outras cartas, cada vez mais severas, todas datadas do *outro mundo*, e cuja letra era authenticamente a do fallecido.

O carimbo era sempre de Paris, o que não obstava a que a mulher, em face da authenticidade da letra, se convencesse que o marido lhe estava escrevendo de além-tumulo. E tal impressão lhe causou este caso macabro que a mulher adoeceu seriamente.

Então appareceu um sujeito a explicar-lhe que as cartas eram por elle expedidas. O marido deixou-as escriptas e datadas com datas ultteriores, recommendando que fossem successivamente lançadas no correio. O amigo incumbido d'esta singular missão, arrependido de a ter cumprido, e para reparar o mal que fizera, veio confessar tudo.

A viuva vingou-se... passando a segundas nupcias.

O correspondente do *Seculo* em Monch, referindo as manifestações de regosio com que o grupo franquista d'aquella localidade recebeu a noticia de ter sido anulada a eleição camararia, acrescenta que *houve grande entusiasmo entre o partido progressista*.

Pelo que se vê este correspondente do *Seculo* afina pelo diapasão do *Jornal da Noite* e entende como *são principio do seu partido* adoçar as referencias aos progressistas e pôlos de camaradagem nos seus enthusiasmos politicos. Elles fazem as diligencias...

Mais um franquista que deserta...

O sr. dr. Manoel Mexia de Mat-

tos, depois de ter feito profissão de fé progressista, foi nomeado conservador de registo predial em Faro, na vaga deixada pelo fallecimento do dr. Frederico Chrispim.

Deve brevemente permutar com o seu collega de Silves, dr. Joaquim da Ponte.

Parece que o governador civil do Algarve, sr. engenheiro Frederico Ramires, está no proposito de visitar officialmente todos os concelhos do seu districto, ainda antes das eleições.

Acompanha-o n'essa digressão politica o seu secretario particular, sr. Eduardo Falcão.

"O HERALDO,"

Damos aos nossos leitores a agra davel noticia de que vão entrar para a redacção do *Heraldo* os srs. dr. José Castanho e Lyster Franco.

Dispensam apresentação estes dois nomes sobejamente conhecidos e estimados na vida jornalística algarvia onde se tem evidenciado por qualidades primorosas de estylo e superior orientação no sacerdocio da imprensa. José Castanho é, alem de distincto magistrado, um correcto escriptor e delicado poeta, e a sua já longa vida de jornalista, experimentado em Coimbra e no Algarve, continuará a revelar-se brilhante no jornal a que vae dispensar com assiduidade a sua cooperação. Lyster Franco, um requintado temperamento artistico, pintor e litterato de muito merecimento, fanatisado pelas modernas evoluções da arte, tambem trará ao *Heraldo* o brilho da sua intelligencia e a superioridade da sua culta educação artistica.

Os dois escriptores tinham resolvido ultimamente publicar um jornal em Faro mas por falta de pessoal typographico não podem por emqanto levar a cabo a sua resolução. D'ahi a sua accedencia ao nosso convite, com o que muito nos congratulamos.

Por tal motivo e continuando a contar com a colaboração de quem até agora nos tem honrado com os seus escriptos, vae operar-se uma transformação no nosso jornal, que, devido á multiplicidade de occupaões e afastamento do nosso redactor-gerente, tem andado bastante descurado.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Está aberto concurso para preenchimento de vagas de professores dos diversos lyceus do reino, entre as quaes uma do 1.º grupo (portuguez e latim) no lyceu nacional de Faro.

—Foi provido temporariamente na escola da freguezia da Conceição do concelho de Faro o professor sr. Antonio Matheus.

—Foi provido definitivamente na escola da Fuzeta a professora D. Julia dos Reis Oliveira.

—Chegou a Odeleite e assumiu a regencia da escola d'aquella povoação a habil e intelligente professora D. Feleciana da Encarnação Ribeiro Castanho, que ha 3 mezes fôra para ali despachada. A nova professora certamente com quistará a sympathia e consideração d'aquella laboriosa povoação, pela sua habitual affabilidade de trato e escriptuloso desempenho do seu mister.

REGIMENTO EM LAGOS

Sabendo que o actual ministro da guerra pensa em remodelar brevemente os serviços do nosso exercito mudando talvez algumas sedes de regimento, resolveu o povo de Lagos enviar a Lisboa uma comissão composta d'alguns dos seus principaes contreraneos afim de conseguir dos poderes superiores a collocação em Lagos d'um regimento de infantaria.

Sabem os nossos leitores que Lagos foi por muitos annos a sede do regimento de infantaria 15 que, na ultima situação regeneradora, n'uma remodelação de serviços militares feita pelo sr. Pimentel Pinto passou para Thomar. A Lagos assiste, pois, inteira razão n'esse pedido que actualmente formula do governo e estamos certos que justiça lhe será feita, attentas as respostas promettedoras que a comissão de Lagos tem recebido das auctoridades superiores com quem já tem conferenciado sobre o assumpto.

Essa comissão, composta dos srs. dr. Antonio Judice Cabral, Francisco Tello, Pedro Judice Cabral, Joaquim Lobo de Miranda e Antonio da Silva Penna, de Lagos, a que se aggregaram os srs. dr. Joaquim Tello e major Garcia Guerreiro, foi no sabbado ultimo recebida por sua magestade el-rei que, para os commissionados foi d'uma penhorante cordealidade, assegurando envidar esforços para uma favoravel solução. E' a seguinte a representação apresentada a el rei n'essa audiencia:

«Senhor!

A camara municipal de Lagos, ao tomar posse do mandato que pelos povos d'este concelho lhe foi conferido, conscia d'interpretar devidamente o sentimento que occupa a primazia no animo dos seus muncipes, pensou em fazer elevar até junto de vossa magestade esta humilde mas ardente petição, a qual visa menos á conquista d'interesses materiaes que, por muito imprecindiveis e legitimos, ella sabe entretanto, aquartelar, paciente e confiada, do que á justa satisfação d'um sentimento, por assim dizer autochthono, radicado profundamente no coração de cada um, por isso mesmo que tem a alimentil-o a tradição dos feitos d'armas illustres dos seus contreraneos: alguns bem recentes ainda e bem gloriosos, como os que tiveram por emcinante theatro os vastos e tantas vezes lethiferos sertões africanos; sentimento exaltado a cada momento ao compulso dos fastos da nossa historia militar de todas as epocas, o que é o mesmo que dizer engrandecido na leitura das paginas sublimas que formam o evangelho da nossa historia patria; sentimento inesperado e violentamente ferido no decurso dos ultimos dez annos com os successivos exodos das forças militares aqui aquarteladas desde tão largo tempo.

Ao fazer o inventario e a analyse dos interessantes documentos e monumentos que formam a herança tradicional d'esta nobre e antiga cidade, resalta logo o facto de haver Lagos sido desde o começo da nossa monarchia, principal nucleo das forças militares da provincia e residencia obrigada dos seus respectivos governadores; mais tarde, quando o exercito foi organizado em forças regulares e fixas, tambem Lagos foi dotado com um regimento de infantaria, á parte a artilharia e a cavallaria simultaneamente ahi aquarteladas pelo espaço de muitos annos.

Durante o longo e memoravel periodo guerreiro que assignalou a primeira metade do seculo passado e de tão fulgente gloria cobriu as bandieiras dos nossos exercitos, nas epicas passagens da guerra peninsular, as importantes forças da guarnição de Lagos enalteceram e cobriram de louros as paginas da nossa historia militar, com a realisação das mais brilhantes e cavalheirescas accões.

O regimento de infantaria 15, creado em 1842 e que já fôra precedido pelo regimento de infantaria de Lagos, por infantaria 2 e pelo batalhão 23, conservou-se ininterruptamente n'esta cidade até junho de 1894, data em que o seu 2.º batalhão d'elle foi destacado, a principio com caracter provisório e mais tarde definitivo, até que em dezembro de 1901 o restante e já bem reduzido 1.º batalhão, ultimo vestigio de heroico regimento que em Lagos permaneceu durante um periodo de 60 annos o soube identificar os seus destinos e as suas glorias com as de toda a povoação, foi de vez supprimido, tomando o seu lugar o actualmente existente 3.º batalhão de infantaria 17.

Senhor! A camara municipal de Lagos não tem a pretensão, que seria ociosa e ridicula de vir perante vossa magestade encarecer o valor extra-

tegiço da cidade que lhe fez a mercê do seu mandato, mas comprehendendo bem que não deva ser absolutamente nullo, sob pena de sermos levados a admitir a inverosímil hypothese de que os grandes organizadores militares, os Lippe e os Beresford incorreram, todos, n'um extraordinário erro, mas abençoado erro, que durante mais d'um século cobriu de louros tantas fronteiras e emalhou de gloria tantas bandeiras.

Senhor! A cidade de Lagos, á qual chegou o conhecimento de que o actual e prestigioso ministro da guerra, que com tanta satisfação e applauso do paiz inteiro soube merecer a acertada escolha de vossa magestade, projecta realizar em breve uma remodelação das nossas forças militares, julgou azada a occasião para vir junto de vossa magestade solicitar o vosso altissimo patriotismo afim de que a mesma cidade seja justamente beneficiada n'essa reorganização, sendo-lhe concedida a sede de um corpo de infantaria, como uma necessidade de ordem geral e como merecida reparação a agravos tão custosamente soffridos.

E ao fazer este apello ás singulares virtudes civicas de vossa magestade, fortalece-se a lembrança, bem vivida na mente dos seus habitantes, da primeira e enovidável visita de vossa magestade o de sua magestade a rainha ás terras do Algarve, marco luminoso na historia da nossa provincia, inicio de uma epoca de resurgimento economico e de mais intensa vitalidade, de que foi poderosa alavanca a criação de novas linhas ferreas, decretadas sob o poderoso impulso e egide suprema de vossa magestade.

Senhor! Do levantado criterio e do superior espirito de justiça de vossa magestade aguarda confiadamente a camara municipal de Lagos e com ella os habitantes de todo o concelho o bom exito dos seus modestos mas bem inspirados ex-fortes.

(aa) Francisco de Paula Pimenta Tello, Caetano Xavier Ribeiro Lopes, Antonio José de Barros, Manuel Ferreira Corte Real e Pedro Judice Cobreira.

LAGOS, 17.—Na noite de 14 do corrente fomos surpreendidos pelo estridular d'algumas dezenas de foguetes. Aguçados pela curiosidade corremos ao local d'onde elles partiam a ali fomos informados que o vice-presidente da camara, sr. Caetano Ribeiro Lopes, recebera um telegramma do presidente da commissão que em Lisboa trata de conseguir a collocação d'um regimento n'esta cidade e que n'elle se manifestava a probabilidade de boa solução de pois d'uma audiencia concedida por sua magestade e a que assistiu o sr. Sebastião Telles, ministro da guerra.

A seguir ao foguetorio a phylarmonica *Escramalhas*, percorreu as principaes ruas da cidade em marcha *aux flambeaux*, tocando á porta do vice presidente da camara e deffrente dos Paços do Concelho. Foram recebidos telegrammas do mesmo theor pelos srs. Pedro Tello, recebedor e Alfredo Corte Real Leite, administrador do concelho.

Não esquecendo as dolorosas lições do passado, não muitos longucos, não obstante as promessas feitas, empenhando se até á palavra d'honra em que os interesses da cidade de Lagos seriam respeitados, achamos demasiado prematuras estas manifestações de regosio quando d'aqui até á realidade do facto vae uma grande distancia. Estamos já tão habituados ás promessas não se traduzirem em factos que na verdade duvidamos que seja feita essa justiça. E se nos lembrarmos que bre-

vemente se realizarão as eleições geraes, então as pequenas esperanças que nutrimos desaparecerão como tenues nuvens de fumo levadas pelo vento.

Esperaremos pelos acontecimentos e então, nos manifestaremos. *Correspondente.*

NOTÍCIAS PESSOAES

De visita a sua familia encontra-se em Faro o sr. Joaquim Filipe Freire Pires, chefe do posto aduaneiro de Belem.

Acompanhado de sua familia encontra-se na capital o sr. Manuel Lopes Garcia Reis, ex-administrador de Monchique.

Pelo sr. Francisco Xavier de Menlonga, de Olhão, foi pedida em casamento para seu irmão sr. João Carlos de Mendonça sua prima D. Emilia Isabel de Mendonça, d'aquella villa.

Regressou de Aldegallega a Faro o sr. José Francisco Marques, director da escola industrial «Pedro Nunes».

O sr. Francisco Martins Evaristo, guarda-livros do sr. Matheus Joaquim da Silveira, de Faro, pediu em casamento a sr.ª D. Maria Griselia Bomba, filha do sr. José Francisco Bomba, d'aquella cidade.

Regressou de Lisboa a Faro o sr. José Franco Pereira de Mattos.

Em goso de licença partiu para Silves o sr. José Dias Ferreira, escrivão notario em Loulé.

Na egreja parochial de S. Clemente, de Loulé, teve lugar quarta feira ultima, pelas 2 horas da tarde, o enlace nupcial do sr. João Rodrigues Gama, 1.º aspirante de fazenda d'aquella concelho, com a sr.ª D. Maria da Conceição Soares e Silva, filha do sr.ª D. Iria da Conceição Soares, d'aquella villa.

Foram testemunhas da cerimonia os srs. dr. Francisco Xavier d'Athayde Oliveira, conservador privativo e José d'Azevedo Pacheco, escrivão de fazenda.

De visita a sua familia encontra-se na Fuzeta o rev. padre Francisco Lucas Pacheco, ajudador da freguezia de S. Sebastião de Loulé.

Esteve em Tavira e retirou já para Alandroal o sr. Paulino do Nascimento Peres.

Regressou de Lisboa a Silves o sr. dr. João Victorino Mealha.

Encontra-se muito melhor o menino Mario, filho do engenheiro sr. Frederico Ramires.

Acompanhado de suas filhas D. Maria e D. Luciana, regressa hoje de Villa Real a Olhão o sr. José Antonio Vieira.

Tem estes ultimos dias experimentado sensiveis alivios em seus padecimentos o sr. José da Cunha Pereira Bandeira de Neiva, recebedor d'este concelho. Estimamos, desejando o completo restabelecimento do enfermo.

Vindos de Santarem e de visita a seu cunhado o coronel sr. Antonio João de Faria Pereira, digno commandante d'infanteria 4, encontram-se em Tavira desde segunda feira o sr. José Aguelo da Silva Sergio e sua prendada filha ex.ma sr.ª D. Maria Libania Sergio.

REVISTA AGRONOMICA

Publicação da Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal. Assinatura por anno: 35000 réis, travessa dos Remolares, 130. .º—Lisboa.

cliente, dentro em pouco ella engordará, como se costuma dizer. E' verdade! não vos fallo do seu nascimento, acrescentou elle, porque isso não prova nada. E a prova é que eu, que sou filho d'um caldeireiro, caso com a filha d'um marquez.

As nupcias fizeram-se e foram esplendidas, mas d'um esplendor horrivelmente burguez.

O presente de noivado e os diamantes valiam pelo menos cem mil escudos.

Em toda a cidade de Pariz, pelo espaço de oito dias, não se fallou em outra coisa senão no presente do noivado. e, por consequente, na felicidade de mademoiselle d'Elmont, que todavia tinha os olhos bem avermelhados na occasião de se dirigir para o altar.

Entre outras coisas ella pensava com desespero que lhe seria preciso abandonar o seu pequeno aposento do arrabalde de São Germaino, a que ligava tantas recordações, para ir habitar o rico palacio que M. de Noirville já tinha comprado na rua de Londres.

Porque um dos habitos d'esta

JOÃO LUCIO PEREIRA

OLHÃO, 19.—Falleceu hoje João Lucio Pereira, pae do illustre causidico doutor João Lucio; a sua morte é aqui geralmente sentida attenta a sympathia extre-



ma que o extinto soube grangear pela sua vida exemplar de honradez e virtudes.

N. da R.—Ferenos profundamente esta noticia que vem enlutar um dos nossos melhores amigos e um dos mais prestantes e illustres collaboradores d'este jornal, João Lucio.

Ao distincto advogado e sua familia endereçamos-lhe condolencias sinceras.

No proximo numero nos referiremos mais de espaço ao saudoso extinto.

GOVERNADOR CIVIL

Acompanhado dos srs. Jacintho José d'Andrade e João Antonio Carrilho, esteve no domingo em Tavira, de passagem para Villa Real de Santo Antonio, o sr. Frederico Ramires, que regressara de Lisboa a Faro na sexta feira ultima.

O sr. Frederico Ramires regressou ante hontem á capital do districto.

DORES BRÊA

Chega nos a noticia de se ter extinguido uma velha estrella de theatro, mas de theatro barato, d'esse que se arrasta pela provincia em pequenas barracas e que, em vez da culta consagração do publico selecto das capitães, conta com a apaixonada sympathia das massas populares, conquistada em noites de triumpho ephemero, com a exhibição de papeis protagonistas nas peças mais em voga d'esse theatro peregrineiro: *A morgadilha*, *As duas orphãs*, *A Nitouche*, *O Barba Azul*.

Dores Brêa, a estrella apagada ha dias n'essa humilde legião da arte mediocre, foi das figuras que conseguiram fanatico apreço no publico crasso das plateias e isso a guindou a essa cathetoria ultima de *estrella* em pequenas *troupes* artisticas. Tavira conheceu-a ha mui-

tos annos, no elenco do Dallot ou do Baptista Ferreira, e alguns dos principaes amigos de theatro ainda citam os seus melhores papeis de então.

Ha dois annos, quando da ultima visita da companhia do Domingos, ainda o nosso publico apreciou essa velha figura de theatro-barraca que, apesar dos seus sessenta e tantos, das suas banhas, e do seu *correr do mundo*, ainda fez um papel de pequena ingenua que mereceu palmas e despertou enthusiasmos.

Pois a pobre Dôres morreu agora em Evora, onde se encontrava fazendo ainda parte da companhia do Domingos.

SPORT

Ultimamente tem-se desenvolvido muito em Loulé o gosto pela arte venatoria, sendo frequentes as caçadas que ali se promovem, dando quasi todas excellentes resultados.

Na ultima semana realizou-se uma caçada no sitio das Areias, sendo caçadores os srs. Manoel Viegas Espadinha, Joaquim Viegas Espadinha, Ildefonso Rodrigues dos Santos, Francisco Cavaco, José da Piedade Capinha, Faustino Eduardo e Antonio Guita. Em 2 dias que durou a caçada mataram 20 gallinholas, 18 perdizes e 2 lebres.

Tambem em Loulé se pensa crear uma associação protectora da caça, com sede n'aquella villa, e n'esse sentido anda sendo distribuida uma circular pelos caçadores algarvios, assignada pelos srs. Antonio Caetano de Sousa Campinha, Manuel Viegas Espadinha, José dos Santos Gallo, Antonio Martins Sancho e Alvaro Roxanes.

AS AUCTORIDADES

O alto de Santa Maria, d'esta cidade, está agora dando todos os dias um espectáculo bem repugnante ao publico que alli mora.

Como se sabe ha alli grande numero de cabreiros, que guardam os seus rebanhos nas cosinhas do antigo quartel da Graça.

Ultimamente foram levadas algumas cabras para a rua D. Anna, e na epoca actual em que já terminou a gestação aproveitam esta rua para ter o seu feliz successo, servindo ao mesmo tempo de festim ao rapazio; produzindo tudo isto um espectáculo de veras repugnante, não só aos moradores d'ali como a quem passa.

Cumpra pois as auctoridades evitar tal escandalo ou pelo menos impedi-lo em parte.

Devido ás providencias do sr. administrador do concelho já a maior parte dos cães andam açamados ou presos mas ainda não é pequeno o numero dos que por essas ruas ameaçam as pernas dos transeuntes.

particular é que se aproveita de semelhantes *tarecos*.

—Ah! senhor, era a escreveninha de minha mãe, disse Cecilia chorando.

—Consola te, tu ainda não viste tudo, disse-lhe seu marido, e, sorrindo, abriu a secretária.

Existem aqui 20:000 francos que são os teus alfinetes, bem vês que sei fazer as coisas com acerto, querida amiga.

—Em nome do céu! senhor, disse Cecilia sem lhe responder, buscae-me por todo o preço a escreveninha de minha mãe.

M. de Noirville tomou este desejo por um capricho de rapariga, e fez quanto lhe foi possível para haver o movel; mas debalde, o seu laçao já o tinha vendido a um ferro-velho que nunca mais tornou a encontrar.

Se a imperfeita analyse destes dois genios é capaz de dar alguma idéa, comprehender-se ha se existe no mundo uma posição mais horrivel do que a de mademoiselle d'Elmont quando se viu sózinha com seu marido n'um immenso palacio.

E todavia, aos olhos do mundo, que lhe faltava ella para ser feliz?

TAVIRA

SALVAÇÃO PUBLICA

Realizou-se no passado domingo dia 15 n'uma das Salas da Camara Municipal a assembleia geral da *Associação de Salvação Publica*, d'esta cidade para verificação e approvação nas contas da gerencia do anno 1904.

Depois de approvadas as contas teve lugar a eleição dos corpos gerentes para o anno 1905 dando o seguinte resultado:

Direcção

Presidente dr. Silvestre Falcão, vice-presidente sr. Joaquim Thomaz Pires Correia de Azevedo; thesoureiro, sr. Sebastião Tello; primeiro secretario, sr. Eduardo Aurelio Parreira de Faria; segundo secretario, sr. José Pedro Fernandes.

Conselho fiscal

Sr. dr. Antonio Maria Fructuoso da Silva; alferes, sr. José Bernardo da Cruz Vizetto e sr. José Falcão Berredo.

INFANTERIA 4

Foi mandado apresentar á junta hospitalar d'inspecção o alferes sr. José Maria Martinho.

THEATRO

Já chegou a esta cidade a Companhia de Novidades de que é director o artista cosmopolita sr. Toreski. Esta companhia que vem dar uma serie de espectaculos no Theatro Tavirense traz no seu elenco além do mencionado artista Toreski bem conhecido do publico das capitães e que o anno passado se fez applaudir 15 noites seguidas no theatro da Trindade de Lisboa, o conhecido imitador portuguez Cesar Nunes e duas excellentes dançarinas.

O preço medio do azeite no districto de Evora é de 1\$100 réis o decalitre.

MERCADO DE GENEROS

DIA 15 DE JANEIRO

Trigo broeiro....	700	14	litros
Trigo rijo.....	740	»	»
Cevada.....	440	»	»
Favas.....	700	18	»
Chicharo.....	600	»	»
Feijão raído....	1\$400	»	»
» branco....	1\$200	»	»
Grão.....	1\$400	»	»
Milho de regadio.	720	»	»
Milho de sequeiro	700	»	»
Arroz.....	1\$800	15	kilos
Batata.....	600	»	»

Companhia de Pescarias do Ramalhete

Vendem-se vinte acções d'esta Companhia. Trata-se com José Maria dos Santos.

CAPITULO IV

Carta de M. de Noirville a M. Dumont, advogado

Noirville, 13 de dezembro de 18...

Agradeço-te, meu caro Dumont, os conselhos que me dás sobre a expropriação que eu medito; porque se se deixassem além da natureza os canais dos rendeiros, as propriedades seriam os tumulos dos nossos dinheiros; sem que seja avaro desejo conservar o que tenho; porque se não o tivesse ninguém m'o daria. Agradeço-te também o modelo do forno; o meu cosinheiro ficou encantado, e por consequente também eu; tenho mais que te agradecer a consulta que me enviastes para minha mulher; ha seis mezes que estou no *conjugo*, como se costuma dizer, e já é a setima ou oitava vez que hei recorrido aos medicos; não se rá provavelmente a ultima; a saúde de minha mulher não augmenta em nada, pelo contrario, ninguém pôde dizer o que ella tem.

(Continua).

UMA MULHER FELIZ

CAPITULO III

Casamento

—Tanto melhor, respondeu lhe o seu cliente, porque eu dizia cá com os meus botões: Se no fim d'um mez, dia por dia, depois da minha apresentação, ella ainda me recusar, irei procurar outra. De resto estou satisfeito, porque *mamzelle* d'Elmont não é o que se pôde chamar uma formosura, mas tem uma carinha que me agrada; e d'ahi parece ter bonita educação e ser menos *má moça*; o que não a julgo é muito espirotuosa, porque é taciturna como o diabo; mas antes assim do que mulher que *falle pelos cotovellos*. Só lhe acho o defeito de ser muito magra.

—Pois não me parece, respondeu o notario que pensava na escriptura do contracto.

—Mas, ora! continuou o seu

A PROVINCIA

Faro

Uma suave aragem de arte pairou em Faro n'esta ultima semana. Primeiro foi a celebre cantora Maria Judice da Costa, nossa comprouviciãna, fazendo-nos ouvir, n'uma agradável reunião do *Club Fa-reuse*, o timbre delicioso da sua voz. Depois foi Julio Cardona, o exímio violinista, dando-nos alguns concertos no *Primeiro de Dezembro*.

Ambos os artistas têm invejável reputação e a sua estada n'esta cidade foi motivo de vehementes applausos.

—Teem-se succedido com extraordinaria frequencia as reuniões do partido franquista n'esta capital algarvia. Na noite de domingo ultimo foi a reunião magna e como quer que já esteja declarada oficialmente a candidatura do sr. conselheiro João Franco pelo Algarve, os elementos d'aquelle partido fingem uma actividade pasmosa. Resta saber se a actividade fructifica.

Lagos

Na noite de 11 para 12 do corrente os gatunos servindo-se de um trado abriram um buraco na porta da ourivesaria do sr. Antonio Romão Pinto, situada na rua Direita, d'esta cidade, roubando todos os objectos d'ouro que alli encontraram no valor aproximado de 4 contos de réis.

Suppõe-se que seria das 3 para as 4 horas da madrugada quando commetteram o roubo, dando noticia do caso um creado de servir que por alli passara e vira o buraco na porta, indicio evidente que tinha havido roubo. indo immediatamente avisar o seu proprietario.

O roubado, homem serio, honradissimo e benquisto, por todos muito estimado, correu para o seu estabelecimento, reconhecendo do lorosamente a triste realidade ao entrar na casa, vendo-a limpa de todo o ouro que alli tinha.

Foram dadas promptas providencias pela auctoridade administrativa, telegraphando-se para todas as auctoridades do Algarve e Alemtejo e para o sr. juiz Veiga, relatando o succedido.

Os muitos amigos que o sr. Romão Pinto conta n'esta cidade prestaram-se a acompanhá-lo na busca do criminoso ou criminosos que se suppõe terem fugido, logo a seguir ao roubo.

Foimaram-se em grupos partido uns para os lados de Aljezur, outros para o lado de Monchique e ainda outros para as praias e povoações circumvisinhas na direcção da Villa do Bispo. Infelizmente não deram resultado nenhuma d'estas diligencias.

Prenderam-se effectivamente dois homens, que se tornaram suspeitos, no sitio do Cae Lago (Casas) concelho de Monchique, sendo encarcerados na cadeia d'esta. Foram interrogados pelo sr. Alfredo Cortes Real Leite, administrador do concelho, nada se conseguindo averiguar que possa elucidar, não obstante terem caído n'algumas contradições. Conservam-se incomunicaveis.

E' esperado um agente da policia judiciaria que procederá ao interrogatorio dos mesmos.

Tem sido muito sentida a triste occorrença. O roubo denota muita pericia da parte dos seus auctores e certamente não é o primeiro que têm commettido.

Loulé

No sitio da Renda da freguezia de Salir d'este concelho deu-se ha dias um casa verdadeiramente triste. Uma senhora, casada e contando já bastante idade, ou porque dormitasse proximo do lume, ou por falta de cautella, morreu horrosamente queimada.

Como o fogo lhe invadissee lentamente o vestido, a infeliz ainda tem tempo de sahir á rua; mas, não tardando a aperceber-se da enormidade do perigo, voltou para casa, gritando por soccorro. Infelizmente, o marido era cego e a familia achava-se distante, não chegando a tempo de valer á desgraçada.

O horrivel desastre commoveu bastante aquella povoação, tanto mais quanto a infeliz senhora era muito caritativa e geralmente bem quista.

—N'estes ultimos dias a gatunagem, desenfreada, tem posto em acção os seus instinctos de rapinagem, que, felizmente, não lhes tem dado resultado, mas que traz assustado o povo d'esta villa.

Em poucos dias os estabelecimentos dos srs. Manoel Rodrigues Correia, Domingos Rodrigues Marques, agencia da Companhia dos Tabacos e armazem de peixe do sr. Seruca foram os esc lhidos pelos meliantes para campo das suas operações, sem, contudo, conseguirem os seus intentos, por terem sido presentidos. A auctoridade administrativa tomou providencias.

Monchique

Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de administrador d'este concelho, o sr. Manoel Lopes Garcia Reis, sendo nomeado para o substituir o sr. dr. Antonio Duarte de Lima Elias.

—Pelo tribunal competente foi annullada a eleição camararia d'este concelho. O partido franquista celebrou o facto com muzica e foguetes, do que talvez tenha de arrepender-se.

Portimão

Foi nomeado sub-delegado do procurador régio d'esta comarca o sr. dr. José Casimiro Carneiro d'Almeida.

—Apresentou-se sabbado na administração geral das alfandegas em Lisboa o sr. Antonio Pargana Bker de Gusmão, 3.º aspirante das alfandegas ultimamente transferido do Funchal para o Porto.

Silves

Foi nomeado sub-delegado do procurador régio n'esta comarca o sr. dr. João Gago Nobre.

Villa Real

Chegou a esta villa na terça-feira e n'esse mesmo dia tomou posse do seu lugar de delegado do procurador régio n'esta comarca, o sr. dr. Dan-el Rodrigues.

—Os franquistas andam a dar-se ares de grande azafama e certamente motivarão uma chronica alegre na proxima correspondencia.

HOTEL LA CAMPANA
AYAMONTE

O melhor e mais central hotel da cidade. Serviço de meza muito bom; aposentos luxuosos. Director: Luiz Faria.

Caminhos de ferro

Têm alguns jornaes dado a errada informação de que a estação da Luz no troço ferreo viário da Fuzeta a Villa Real de Santo Antonio só pode ser aberta em maio proximo e que alguns cidadãos de Tavira tencionam representar ao sr. ministro das obras publicas no sentido de se fazer antes do referido mez aquella inauguração.

A verdade é que nenhum cidadão tavirense pensou em representar ao sr. ministro ou a quem quer que fosse sobre tal assumpto e que a estação da Luz, lá para maio, já deve ter um bom mez de serviço ao publico visto que a sua inauguração, como dissemos no nosso ultimo numero, deverá effectuar-se ne dia ultimo d'este mez ou primeiro de fevereiro.

Na direcção dos caminhos de ferro do Estado em Lisboa realçou-se no sabbado ultimo o concurso para o fornecimento e montagem de um taboleiro metallico na linha ferrea de Faro a Villa Real, destituido á ponte do Almargem, entre Tavira e a Conceição. Apareceu apenas uma proposta da Empreza Industrial Portuguesa, sendo no acto do concurso lavrado um protesto fundamenteado na exiguidade do prazo fixado para o referido concurso e que foi regeitado.

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas no mez de janeiro

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
18	1,52	tarde	19	10,20	»
20	3,26	»	21	11,49	»
23	5,40	manhã	24	2,04	tarde
25	6,56	»	26	3,13	»
27	8,18	»	28	5,28	manhã
30	11,45	»	31	8,41	»

Casa. Vende-se uma na rua Nova Grande que faz esquina com a rua Nova Pequena. Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

ANNUNCIO

No dia 12 do proximo mez de fevereiro, por 12 horas do dia, á porta dos Paços do Concelho, na Praça da Constituição, d'esta cidade, se ha de vender em hasta publica a quem maior lance offerecer, acima do preço da sua avaliação, ficando a contribuição de registo por inteiro á custa do arrematante, os predios seguintes:

Uma courella de fazenda no sitio do Malhão, freguezia de Santo Estevão, d'esta comarca, denominado «O cercado das figueiras», que consta de terras de semear, figueiras, alfarrobeiras e amendoeiras, allodial; foi avaliada em 24\$000.

Uma courella no sitio do Malhão, freguezia de Santo Estevão, d'esta comarca, que consta de vinha e figueiras, allodial; foi avaliada em 120\$000 réis.

Um quarto e uma cosinha anexos ás casas de João Pedro de Jesus, no sitio do Malhão, freguezia de Santo Estevão, d'esta comarca, allodial; e foi avaliado em 30\$000 réis.

Uma courella no sitio do Malhão, freguezia de Santo Estevão, d'esta comarca, denominada «A Broxa», que consta de terra de semear, alfarrobeiras e um caseirão, foreira ro Hospital do Espirito Santo, d'esta cidade, em dois mil e quinhentos réis annuaes; foi avaliada livre do capital de fóro e competente laudemio em 126\$750.

Uma courella de fazenda devidamente demarcada de predio maior do qual constituia a quarta parte, no sitio do Malhão, freguezia de Santo Estevão, d'esta comarca, que consta de terras de semear, uma oliveira, alfarrobeiras, figueiras e amendoeiras, allodial; foi avaliada em 400\$000 réis.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

LIVRARIA = TAVIRA

ULTIMAMENTE:

O Genio portuguez aos pés de Maria, O tiro de caça, Leonor Telles, Casamento de conveniencia, Positivos e negativos photographicas.

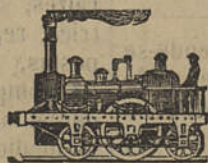
EM ASSIGNATURA:

Collecção Camillo Castello Branco, O Manual do Operario, Os ultimos escandalos de Paris.

Collecção Economica—Cada volume. UM TOSTÃO

Romances de Daudet, A. Karr, Bouvier, Malot, Ohnet, Jules Mary Champsaur, etc.

100 RÉIS CADA VOLUME — ROMANCES BARATOS!



NOVO HORARIO DOS CAMINHOS DE FERRO

Chegadas e partidas relativamente á estação da FUZETA

CHEGADAS

De manhã

4 e 46 (correio) de Lisboa e Setil
8 e 31 (tram.) » Faro
10 e 31 » » Portimão

De tarde

4 e 26 (tram.) de Faro
10 e 48 (mixto) » Lisboa e Setil

PARTIDAS

De manhã

6 e 38 (mixto) para Lisboa e Setil
9 e 46 (tram.) » Faro

De tarde

2 e 46 (tram.) para Portimão
6 e 6 (correio) » Lisboa e Setil
6 e 56 (tram.) » Faro

Estes predios pertencem ao casal inventariado por obito de Mannel Pereira Faztudo, morador que foi no sitio do Malhão, freguezia de Santo Estevão e são vendidos por deliberação dos interessados e respectivo concelho de familia, para pagamento do passivo.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos do § do artigo 848 do Codigo do Processo Civil.

Tavira, 14 de janeiro de 1906.

Verificado—Azevedo.

O escrivão do 3.º officio
205 Estevão José de Sousa Reis.

ANNUNCIO

Verissimo Pereira Paulo, com procuração de seu pae Paulo Joaquim, arrematante do 7.º e 8.º ramo dos impostos indirectos municipaes, vem por este meio avisar, que todo o individuo que tenha estabelecimento d'algodões e mercearias que não estejam avençados nos ditos ramos, venham apresentar os manifestos dos generos e fazendas abaixo indicadas:

Fazendas de todas as qualidades, chá, café, manteiga, assucar, massas, sabão, sabonetes, mel, gomma, bolachas e queijo flamengo, até ao fim do corrente mez, sob pena de lhe ser applicado o artigo 33.º do regulamento da fiscalisação e cobranças dos impostos indirectos municipaes em vigor n'este concelho como determina o artigo 9.º do mesmo regulamento.

Verissimo Pereira Paulo.

ANNUNCIO

No juizo de direito da comarca de Tavira e pelo cartorio do 2.º officio, pendem uns autos de justificação avulsa requerida por Antonio dos Prazeres Frederico, contra mestre de musica da companhia de reformados e esposa D. Rosa do Nascimento Prazeres, actualmente moradores na villa d'Albufeira, com o fim de se habilitarem por unicos herdeiros de seu filho Antonio Frederico dos Prazeres, solteiro, segundo sargento do exercito do reino, ao serviço da Companhia do Nyassa, fallecido na provincia de Moçambique no dia 29 d'agosto de 1903, sem ter deixado descendentes ou feito disposição testamentaria; e especialmente para haverem o seu espolio depositado na Caixa Geral de Depositos. Correm pois editos de quarenta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario*

do Governo, citando quaesquer interessados incertos, para na segundada audiencia posterior ao prazo dos referidos editos, virem accusar a citação e ahí marcar-se lhes o prazo de tres audiencias para deduzirem o que tiverem a oppôr á pretendida habilitação. Declara-se que as audiencias d'este juizo, teem logar no Tribunal Judicial situado na Ladeira da Fonte, d'esta cidade, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dias feriados ou santificados porque n'este caso fazem-se nos dias seguintes pelas dez horas da manhã.

Tavira, 9 de janeiro de 1905.

Verifiquei: Azevedo.

O escrivão do 2.º officio

203 Arthur Neves Raphael.

Propriedade. Vende-se uma no sitio do Fôgo, d'este concelho, constando de terras de semear, vinha, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, oliveiras, etc.

Quem pretender dirija-se a João Rodrigues Aragão, em Faro, rua Filipe Alistão.

Casas. Vendem-se umas no Alto do Cano com tres compartimentos, uma ramada e palheiro. Trata-se com José de Mendonça. 202

Empregado economico.

Pela quantia de 2\$500 réis mensaes, tem o commercio, industriaes e particulares de todo o paiz, e por 5\$000 réis, os das Ilhas, Africa e Brazil, um empregado afiançado, para satisfazer todas as suas ordens em Lisboa. Largo do Terreiro do Trigo, 8, 1.º D.—Lisboa. (204)

ESCROFULAS,

faceis de curar!

E' sempre difficil comprehender a razão por que a gente deseja seguir soffrendo, quando a cura está prompta á mão! Ella não dá muito trabalho, sómente tanto como é preciso para se obter um frasco da Emulsão de Scott! As escrofulas, muitissimas vezes conduzem a alguma doença que tem um nome mais serio. Trata-se sempre das escrofulas com o respeito devido ao seu poder de vos causar damno, o qual é grande. O Senhor Machado manda-nos uma experiencia de como elle curou a sua sobrinha das escrofulas de que ella soffria, com a Emulsão de Scott, e, portanto, como elle a salvou da doença ainda mais perigosa. Eis aqui as palavras do Senhor Machado:



AURA MACHADO.

PRAÇA DE SANTA THEREZA, No. 40, PORTO, 30 de Julho de 1903.

Gostosamente lhes participo que, tendo feito applicar á minha sobrinha Aura, como base d'um tratamento reconstituente, a vossa excellente Emulsão de Scott, tirei magnificos resultados. Muita fraca sempre, pois que dotada d'um temperamento escrofuloso, nada se desenvolvia, acha-se bastante nutrida, parecendo outra.

(Assignado) DOMINGOS MOREIRA MACHADO,

A Emulsão de Scott faz sempre isto: Actua sobre o sangue, purificando-o; reduz a doença, e faz parar toda a dôr. Então, a saúde é fortalecida até o seu estado normal e as escrofulas teem desaparecido. A Emulsão de Scott é perfectamente agradável ao paladar. Assim vêdes agora que não ha motivo para soffrerdes as vossas escrofulas por mais tempo! Tomae a Emulsão de Scott hoje e salvaguardae-vos de dôres amanhã!



ACABA DE SAHIR:

PÃO NOSSO

OU

LEITURAS ELEMENTARES E ENCYCLOPÉDICAS

por **Trindade Coelho**

Um volume de mais de 500 páginas, adornado de inúmeras e admiráveis estampas, em ótimo papel, contendo noções elementares sobre variados ramos de conhecimento, e o resumo de todas as disciplinas que se estudam na escola primaria. É o livro *post escolar* por excellencia, indispensavel a todos, por ser formado d'aquella serie de conhecimentos, que é imperdoavel—vergonhoso até!—não possuir.

Preço... brochado... 500 réis
cartonado... 600 »

Do mesmo auctor:

PARA AS CRIANÇAS

ABC do Povo para aprender a ler br. 50

O Primeiro Livro de Leitura cart. 150

O Segundo Livro de Leitura » 250

O Terceiro Livro de Leitura » 350

Todos estes livros, editorados em Paris, são preciosas lições de coisas, illustradas com admiráveis gravuras.

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ou, ro 242-1.º—LISBOA

E em todas as livrarias

EDITAL

A Junta de Matrices do Concelho de Tavira:

FAZ publico que se acha devidamente constituida e installada para o serviço de lançamento das contribuições predial e de renda de casas e sumptuaria do corrente anno, e que, para os devidos effeitos, onvida todos os contribuintes a apresentarem na repartição de fazenda d'este concelho, durante as horas do expediente, de 2 a 31 do corrente, as declarações que os contribuintes tenham por conveniente fazer acerca das alterações occorridas nos seus predios depois do encerramento por transição no anno anterior, ou ainda as declarações a que são obrigados os senhores proprietarios, usufructuarios ou possuidores de quaesquer predios urbanos.

Repartição de Fazenda do concelho de Tavira, 2 de janeiro de 1905.

O Presidente da Junta

199 (a) José Augusto dos Reis.

EDITAL

José da Cunha Pereira Bandeira de Neiva, recebedor do concelho, por sua magestade el-rei que Deus guarde, etc.

Faz saber o seguinte:

1.º—Que para a cobrança voluntaria das contribuições predial, industrial, de renda de casas, de decima de Juros, congrua parochial, do anno de 1905, estará aberto o cofre da recebedoria d'este concelho por espaço de 30 dias successivos, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, que começarão em 2 de janeiro de 1905.

2.º—Que as collectas de congrua parochial e decima de juros devem ser pagas por uma só vez e no indicado praso.

3.º—Que as collectas das contribuições predial e industrial podem ser pagas na sua totalidade ou em duas prestações semestrais sendo a 1.ª durante o citado praso e a 2.ª durante o mez de julho ou ainda, quando tenham sido presentes na repartição de fazenda as competentes declarações, em quatro prestações trimestraes cobráveis nos mezes de janeiro, abril, julho e outubro de 1905.

No 2.º d'este caso, o relaxe será feito depois de findo o praso para a cobrança voluntaria da 2.ª e ultima prestação; no 3.º e ultimo considerar-se hão vencidas todas as prestações, logo que deixem de ser pagas duas nos prazos legaes—art.º 16 do regulamento das execuções fiscaes de 28 de março de 1895.

4.º—Que todos os documentos de cobrança, comprehenderão o respectivo sello e imposto complementar e additionaes para o estado e para

a camara municipal, d'este concelho. 5.º—Que todas as collectas que não forem pagas á bocca do cofre accrescerão mais 3 por cento, ou quota fixa, e os juros na razão de 6 por cento ao anno, findos que sejam 30 dias depois de encerrado o cofre.—nos nos termos dos artigos 35.º (§ 1.º) 53.º do regulamento de 4 de janeiro de 1870. Sobre estes ultimos additionaes recabirão tambem os determinados pelas leis de 27 de abril de 1882 e 26 de fevereiro de 1892 e 25 de junho de 1898.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados fiz passar o presente e outros que, depois d'idos a missa conventual, serão affixados nos logares do costume.

Recebedoria de Tavira, 12 de dezembro de 1904.

O recebedor,

José da Cunha Pereira Bandeira de Neiva. (184)

HERCULANO DE CARVALHO

medico pela Universidade de Coimbra, especialista em doenças da bocca e dentes. Dá consultas da sua especialidade, em Tavira, Largo d'Alagoa, casa do sr. Antonio da Conceição Chaves. (166)

ALVELLOS & C.ª

Casa de Cambio, Loterias e Tabacos

16, PRAÇA DE D. FRANCISCO GOMES, 17

FARO

OS proprietarios d'este estabelecimento, acham-se sempre habilitados para fornecer jogo de todas as loterias da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, assim como para receber em troca o jogo premiado de qualquer cambista de Lisboa.

A proxima loteria realizar-se ha no dia 11 de janeiro, sendo o premio maior de 40 contos. (195)

Grandes Armazens de Novidades

AU PRINTEMPS

PARIS

O catalogo e as amostras dos tecidos de novidades para a estação de verão são enviados franco de porte a quem os pedir em cartas devidamente franqueadas.

As encomendas e os pedidos de amostras podem ser dirigidos ao agente reexpedidor d'esta casa

A. VINCENT

19, LARGO DE CAMÕES—ROCIO—LISBOA

A PEROLA DE TAVIRA

CABA de chegar um completo e variado sorido de chapéus de chuva para homem e senhora, lindos modelos e preços sem competencia, porque a grande quantidade e a boa compra assim o faz.

(196) José Viegas Mansinho.

Vende-se ou aluga-se uma casa nova na rua das Freiras. Tem 12 compartimentos, pequeno quintal com magnifica agua. Trata-se na rua do Sapal, 20.

Palha. Palha de trigo, vende-se uma porção. Quem pretender pode dirigir-se a José Xavier Cavaco, em Castro Marim. (188)

Vende-se o dominio directo de um fôro de 22\$500 réis, annual, com vencimento em 3 de agosto, imposto na fazenda da Capellinha que trazem em venda os srs. padre Piedade e irmão. Quem pretender entenda-se com Gonçalo Ferro. O mesmo vende tambem uma courela de fazenda no sitio da Capellinha com terra de sementeira e oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, com casa, cavallaria e palheiro. Vende tambem umas casas na rua de S. Braz com 8 compartimentos, quintal, cerca e cavallaria com sabida para o Alto de S. Braz, d'esta cidade. 198

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

O mais central e um dos melhores e mais baratos hoteis de Lisboa. Frente para o Rocio. Serviço de meza excellente.

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se

de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) Faro



BAGA de sabugueiro para dar cor ao vinho, importada directamente da Regoa, nova colheita, 1.ª qualidade, vende

JUSTINO A. FERREIRA

128 TAVIRA

PINHEIRO & FILHO

Commissões e consignações

Corretores de vinhos desde 1875

63, Rua do Miradouro

PORTO

Encarrega-se da venda, por amostras ou á consignação, de qualquer quantidade e qualidade de vinho ou aguardente. 143

GUIA PRATICO

DE

ESCRITURAÇÃO E CONTABILIDADE

Commercial, bancaria, agricola e fabril

Pelo professor e perito commercial

Joaquim H. da Silveira Passos

Diplomado pela Escola do Commercio de Lisboa

ESTÁ em publicação semanal, em

fasciculos, esta importante e util

obra, destinada a habilitar, sem au

xilio d'outros estudos e **sem mes**

tre, a organizar, seguir ou balan

çar a escripturação de qualquer casa

commercial, bancaria, agricola ou in

dustrial, a exercer habilmente qual

quer logar de carteira e a concorrer

com a precisa habilitação aos con

cursos de bancos e repartições pu

blicas.

O guia pratico ensina a resolver

cerca de mil problemas varios sobre

escripturação e contabilidade e é

divido em dois volumes.

1.º volume — Calculo

Comprehende o ensino pratico das perações sobre: Numeros inteiros, decimaes, quebrados, complexos, elevação a potencias, extracção de raizes, divizibilidade, systema metrico, regras de tres simples e compostas, regra da conjuncta, regras de companhia, de liga, de avarias, percentagens, juros, descontos, praso medio, juros reciprocos ou juros de contas correntes pelos methodos directo, indirecto e hamburguez. cambios, juros compostos, annuidades, fundos publicos, papeis de credito e arbiiragens.

2.º volume — Escripuração

Comprehende cinco modelos completos com todos os livros principaes e auxiliares, sendo todos os problemas acompanhados das mais claras e precisas explicações: 1.º modelo uma escripta pelo systema de partidas singelas; 2.º Uma escripta d'uma casa commercial, contendo oito mezes de operações diversas pelo systema de partidas dobradas, com tres balan os; 3.º Uma escripta d'uma

casa de commissões e consignações; 4.º Uma escripta d'uma industria explorada por uma sociedade anonyma; 5.º Uma escripta agricola.

Preço de cada fasciculo em Lisboa e na provincia 100 réis. As assignaturas pode ser feitas por bilhete postal dirigido á empreza da publicação d'esta obra a Affonso d'Oliveira, rua do Arsenal, 108, 1.º, ou em Tavira, nos armazens de moveis de Justino A. Ferreira, rua Nova Grande, 25 a 53. (138)

FAZENDAS PARA FATO

F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20

TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDE SE uma armação e balcão, pesos e medidas e balança, tudo em boas condições. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario José do Sacramento Costa, Largo das Portas da Afecção. (157)

Vende-se uma propriedade no sitio d'Asseca, com horta e sequeiro e consta de casas de moradia, ramada e palheiro, alfarrobeiras, amendoeira, oliveiras, vinha e outras arvores de fructo.

Trata-se com Abilio dos Santos Bandeira, Tavira. 167

Vende-se uma estante com balcão em bom estado para estabelecimento. Trata-se com José dos Santos Luz.—Tavira. (169)

Casas. Vende-se umas na rua Nova de S. Pedro, n.º 34, com cinco compartimentos, sobrado e varanda. Trata-se com o major Campos. (171)

Casa. Vende-se uma casa alta com sala e saleta, tres quartos, casa de jantar, cozinha e duas copas, sobrado, soteia e dois armazens, rua Direita, 97, (frente para o rio).

Quem pretender dirija-se a Frederico Mil homens. (185)

Propriedade rustica. Vende-se uma propriedade no sitio do Alvisquer, freguezia da Conceição de Tavira, constando de sequeiro e regadio com todo arvoredo e vinha, casa de moradia, armazens para adaga, ou seleiro, ramada, palheiro e forno. Quem pretender dirija-se ao sr. Antonio da Costa Ascenção, em Faro. 149

Vende-se uma casa na praça da Lagoa com 8 compartimentos no primeiro andar e terraço, armazem no rez do chão com poço, chagão e communicação para o cano geral. Tem os n.ºs de policia 5 e 6. Trata-se com João Manuel Affonso. 179

Vende-se. Uma casa terrea na rua da Porta Nova, com sala, tres quartos, um corredor, casa de jantar, cosinha, sobrado, varanda, quintal, palheiro e cavallaria. Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim de Sant'Anna, morador na mesma. (153)

Horta. Arrenda-se a horta das Freiras, na Atalaya. Quem pretender dirija-se a Maria Candida Baptista, Rua do Rego.—Tavira. (144)

Ações. Vendem-se quatro ações da armação de Bias. Nesta typographia se diz.

Casas. Vendem-se umas que consta dos seguintes compartimentos: casa de fóra, cosinha, dois quartos e tem sobrado com dois quartos, quintal e cavallaria, situada na rua do Poço da Mó Alta. Quem pretender dirija-se a Dionysio Viegas, rua Nova Pequena.—Tavira. (180)

Casas.—Vendem-se tres moradas de casas; duas com frente para a rua do Sapal, e uma mais pequena com frente para a travessa D-Anna. Tem bom quintal, dois poços d'agua doce e porta de sabida para a rua da Caridade. São propriedade de Antonio Pedro Galvão. Trata-se com seu filho Miguel Antonio Galvão, residente em Faro. 152

Venda de propriedade. Vende-se uma no sitio de Mont'Agudo, freguezia de Santo Estevão; contendo casa de habitação, oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, vinha, etc.

Trata-se em Tavira com José Henrique da Cruz, tenente coronel reformado. (133)

Casa. Vende-se uma casa com os compartimentos: sala, casa de jantar, tres quartos, corredor, cosinha dispensa, duas varandas, dois armazens, quintal e poço d'agua doce. Quem pretender dirija-se a José das Dores Frangulho, Largo de S. Sebastião, Atalaya—Tavira. (126)

Lezirias do Guadiana. Vende-se uma decima sexta parte d'estas lezirias. Quem pretender dirija-se a Matheus Teixeira d'Azevedo, largo da Graça, 82, 1.º—Lisboa.

Vende-se. Uma morada de casas altas na praça da Lagôa em Tavira, com os numeros 29 e 30 de policia. Quem pertender dirija-se a D. Henriqueta Rita Guerreiro, em Olhão. (134)

Vende-se uma barca para serviço de rio e costa, de um só mastro, 2 vergas, 2 velas, 2 encerados, bote, amarras, 4 fateixas e mais pertences. Trata-se com Francisco Raymundo—Tavira. 146

Casa. Vende-se uma casa alta com frentes para a rua da Borda d'Agua d'Asseca e rua d'Asseca, oito compartimentos no 1.º andar e dois no 2.º, dois baixos, dois terraços, quintal com poço d'agua e cavallaria. Quem pretender deve dirigir-se a Manuel das Dores, morador no mesmo predio. Tavira. (123)

Vende-se uma propriedade no sitio do Fojo, com terras de semear, amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras e vinha. Quem pretender dirija-se a Anna Aragão Pereira, rua dos Ciganos, 17—Tavira. (141)

Casas Vende-se uma terrea, na rua de S. Lazaro n.º 65 de policia, consta de 7 compartimentos e quintal, com porta para a travessa das Figueiras, poço, cabana e palheiro. Trata-se com José Gomes Corsino.

Potes de lata. Vendem-se ou alugam-se oito potes de lata de 70 alqueires cada um. Trata-se com Francisco Pedro Maldonado Senior, Tavira. 193

Carro. Vende-se um de quatro rodas com cabeça de couro da Russia, em bom estado e muito leve, proprio para um só animal. Trata-se com Joaquim de Mello Trindade.—Tavira. (154)

Propriedade. Vende-se um no sitio da Capellinha, constando de terras de sementeira e de todo o arvoredo. Recebem propostas em carta fechada, padre Piedade ou irmão. (175)